

Economia

MERCADO IMOBILIÁRIO

Obras que vão valorizar imóveis em até 500%

Quarta Ponte, viadutos, rodovias, condomínios, hotéis e centros de eventos vão disparar os preços de terrenos na Grande Vitória

Beatriz Seixas

Investir em imóveis é uma das possibilidades de conseguir retorno financeiro mais rápido. Conforme o comportamento do mercado, o rendimento em percentuais pode ser na casa das centenas em poucos anos. E, se compararmos a investimentos tradicionais, como a poupança, a diferença tende a ser gritante, já que em um ano a rentabilidade da caderneta não alcança sequer dois dígitos.

Mas, para que os ganhos sejam consideráveis, é preciso entender o que está acontecendo no cenário imobiliário e ainda o que está por

vir a ponto de influenciar no preço do metro quadrado.

Para identificar qual é a realidade da Grande Vitória, a reportagem ouviu prefeituras, governo do Estado e especialistas que apontaram as 30 obras que mais vão valorizar imóveis em cinco anos. Empreendimentos ligados a infraestrutura, como rodovias e viadutos, e ao segmento privado, como hotéis, centro de eventos e condomínios, vão ser responsáveis por disparar os preços de terrenos, apartamentos e salas comerciais em até 500%.

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri explicou que existem três estágios de valorização: “O do anúncio da obra, em que o valor costuma dobrar; durante as obras, quando há uma readequação dos preços; e na entrega em diante, em que acontece nova valorização”.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, citou algumas obras em andamento e a serem realizadas — Quarta Ponte, novos

contornos e terminais e Leste-Oeste — e frisou que a integração entre as cidades impulsiona o desenvolvimento. “Estar perto de estações de bicicletas, BRT e aquaviário valoriza muito. Hoje, a facilidade de mobilidade, com um caminho mais rápido, valoriza muito qualquer empreendimento”, declarou.

Em Vila Velha, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Marcus Machado, comentou que o novo shopping vai influenciar nos preços de imóveis de Boa Vista e Ilha dos Ayres.

Na Serra, o secretário-adjunto de Desenvolvimento Urbano, Alexandre Fiorotti, destacou o Contorno de Jacaraípe.

Já o secretário de Turismo, Trabalho e Renda de Vitória, Leonardo Krohling, lembra do Portal da Ilha do Príncipe e o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica, Fernando Bettarello, chamou a atenção para o Kleber Andrade e seu entorno.



LEONE IGLESIAS/AT

INVESTIMENTO

Visão empreendedora

O empresário Joarez Guilherme Botelho atua no ramo de comunicação visual, mas atento às oportunidades do mercado imobiliário decidiu investir há cinco anos em um terreno na Leste-Oeste, onde construiu um galpão para alugar para distribuidoras e empresas de logística. Ele se diz satisfeito com a compra:

“Nesse período, a área já valorizou 100%. Mas espero que a valorização seja ainda maior com o término da rodovia. Por enquanto, alugar ficou mais difícil, já que as obras não acabaram, mas, ainda assim, se tivesse que voltar no tempo, faria o mesmo.”



LEONARDO DUARTE/AT

“A gente aposta muito nos contornos para tirar as cargas pesadas de dentro da cidade e tornar as avenidas mais urbanizadas, humanas, com transporte coletivo e qualidade de vida”

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

AS OBRAS NA GRANDE VITÓRIA

VITÓRIA

1 Quarta Ponte

> VAI FAZER a ligação da Rodovia do Contorno, na BR-101, em Cariacica, com a Reta da Penha e Fernando Ferrari, em Vitória. A ponte terá quase 800 metros de extensão.

> A PREVISÃO É QUE as obras sejam concluídas até 2018. O investimento é da ordem de R\$ 600 milhões.

> BAIRROS com tendência de valorização de 50% a 200%: São Pedro, Santo Antônio, Mário Cypreste, Inhagueta, Nova Palestina, em Vitória, e Porto de Santana, Nova Valverde, Itacibá, Vila Oásis e Tucum, em Cariacica.

2 Portal do Príncipe

> A ENTRADA de Vitória, na Ilha do Príncipe, passará por intervenções, como construção de viaduto para caminhões, ampliação de avenidas, restauração da Ponte Seca, terminal de integração do BRT, e outros.

> A PREVISÃO é que as obras sejam concluídas em dois anos.

> BAIRROS COM tendência de valorizar: Ilha do Príncipe, Centro, Vila Rubim e Parque Moscoso.

3 Nova Serafim Derenzi

> UMA NOVA RODOVIA Serafim Derenzi é planejada pelo governo do Estado. Ela faz parte do projeto da Quarta Ponte e prevê novos traçados e viadutos. As vias vão ter corredores exclusivos de ônibus do BRT e ciclovias.

> O PROJETO para avaliar as alternativas de traçado deverá ser concluído em um ano. Já as obras, em cinco.

> OS PRINCIPAIS bairros com tendência de valorização de 40% a 150% são: São Pedro, Joana D'Arc, Bela Vista, Conquista, Estrelinha e Redenção.

4 Estações do BRT e Aquaviário

> OS PONTOS DA CAPITAL que vão ter estações do BRT e do aquaviário também vão ser beneficiados.

> A PREVISÃO é de que algumas estações do aquaviário passem a operar até meados do ano que vem. Já o BRT está previsto para entrar em operação em dois anos.

> BAIRROS COM tendência de valorização de 20% a 50%: Centro, Ilha do Príncipe, Ilha de Santa Maria, Enseada do Suá, Bento Ferreira e Praia de Santa Helena.

VALORIZAÇÃO

50% A 80%



5 Leitão da Silva

> A OBRA VAI ampliar a capacidade da avenida para três faixas por sentido.

> O SERVIÇO, já em andamento, tem previsão de ser concluído no segundo semestre de 2015.

> COM AS OBRAS, a expectativa é que a avenida receba mais empreendimentos comerciais.

> BAIRROS COM tendência de valorização: Itararé, Bento Ferreira, Santa Lúcia e Santa Luiza.

6 Orla Noroeste

> O PROJETO prevê unificação da orla, de Santo Antônio a Maria Ortiz, com espaços para caminhadas e atividades físicas, praças, polos de cultura e gastronomia, entre outros.

> A PREVISÃO É DE que as obras sejam iniciadas no próximo ano. O projeto é da Prefeitura de Vitória.

> BAIRROS COM TENDÊNCIA de valorização de 40% até 170%: Mário Cypreste, Santo Antônio, Inhagueta, Estrelinha, Grande Vitória, Redenção, Nova Palestina, São Pedro, Ilha das Caieiras, Maria Ortiz.

7 Centro de Convenções

> O NOVO CENTRO de Convenções de Vitória vai ser o maior espaço da cidade para a realização de feiras, shows, congresso e outros eventos.

> O EMPREENDIMENTO ficará localizado entre as avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Michelini. O investimento previsto é da ordem de R\$ 98 milhões.

> A EXPECTATIVA é de que o espaço fique pronto nos próximos dois anos.

> BAIRROS COM TENDÊNCIA de valorização média de 25%: Mata da Praia, Bairro República e Camburi.



VALORIZAÇÃO

40% A 110%

Economia**AS OBRAS NA GRANDE VITÓRIA****SERRA****8 Contorno do Mestre Álvaro**

- > **VAI LIGAR O CONTORNO** de Vitória (Rodovia do Contorno), na Serra, à BR-101 Norte, no mesmo município.
- > **TERÁ CERCA DE 20** quilômetros de extensão e sete viadutos. A previsão de entrega é 2017.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de **50% a 130%**: Serra-Sede, Divinópolis, Cidade Nova da Serra, São Marcos, São Domingos, Jardim da Serra e Residencial Centro da Serra.

9 Terminal Serra Norte

- > **O TERMINAL DEVE** ser construído na região do entorno de Serra-Sede e ajudará a atender à demanda local, com previsão de linhas para a cidade de Fundão.
- > **ALÉM DA PREVISÃO** do novo terminal, há mais planos para um eixo viário ligando Serra Dourada à BR-101, com recursos do PAC. Investimento: R\$ 52 milhões.
- > **BAIRROS** com tendência de valorização de **35% a 100%**: Serra-Sede, São Marcos e Serra Dourada.

10 Mergulhão João Palácios

- > **PARA MELHORAR A** mobilidade de Carapina e região, o governo do Estado prevê a construção de uma espécie de túnel (mergulhão) na avenida João Palácios.
- > **A PREVISÃO** é de que a obra fique pronta em cerca de dois anos. O investimento é da ordem de R\$ 34 milhões.
- > **BAIRROS** com valorização potencial de **30% a 100%**: Carapina, Bairro de Fátima, Eurico Salles e Hélio Ferraz.

11 Portal Mestre Álvaro

- > **COMPLEXO** de condomínios fechados em Colina de Laranjeiras. São oito torres com mais de 4 mil unidades.
- > **COM AS NOVAS MORADIAS**, a região deverá ganhar cerca de 12 mil novos moradores nos próximos anos e atrair novos negócios. Os empreendimentos têm previsão para entrega até 2017.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização média de **40% a 70%**: Colina de Laranjeiras e Laranjeiras.

12 Global Center

- > **O EMPREENDIMENTO** prevê shopping, hotel, flat, torres residenciais e comerciais, e será em Laranjeiras. O projeto foi aprovado pela prefeitura e receberá um investimento de R\$ 250 milhões.
- > **O PRÉDIO, QUE SERÁ** o maior da Serra, será de uso misto e vai valorizar imóveis vizinhos, e ajudar na atração de negócios. A expectativa inicial era de ficar pronto até 2016.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de **40% a 80%**: Laranjeiras e Morada de Laranjeiras.

13 Contorno de Jacaraípe

- > **COM 8,5 QUILÔMETROS** de extensão, o contorno vai seguir em paralelo à Rodovia do Sol e vai ser ligado à ES-264, na entrada de Nova Almeida.
- > **A PREVISÃO** é de que tenha três pontos com viadutos ao longo da via. As obras já iniciaram e a previsão é que sejam concluídas até o ano que vem.
- > **BAIRROS** com tendência de valorização: Parque Jacaraípe, Estância Monazítica, Bairro das Laranjeiras, São Francisco, Nova Almeida, Capuba, Enseada de Jacaraípe, entre outros.

VALORIZAÇÃO**30% A 250%****14 Novo Terminal de Carapina**

- > **O NOVO TERMINAL DE CARAPINA**, na Serra, será construído às margens da BR-101. Ficará de frente para a avenida que dá acesso à UPA de Carapina.

- > **EM FRENTE** ao terminal, na BR-101, haverá uma estação do BRT, onde os passageiros terão acesso ao terminal por uma passarela.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização média de **40%**: Carapina Grande, Manoel Plaza e Rosário de Fátima.

**VALORIZAÇÃO****60% A 170%****VILA VELHA****15 ES-388**

- > **ESSA VIA**, que já existe, mas como estrada de chão, irá cortar a região de Xuri, ligando a Rodovia do Sol, na altura da Barra do Jucu, até a BR-101, em Amarelos, Guarapari.
- > **A IDEIA É MELHORAR** a infraestrutura nessa via, o que deve atrair empreendimentos no entorno voltados pa-

ra logística e também condomínios residenciais. A expectativa do governo do Estado é que as obras aconteçam até 2016.

- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de **20% a 70%**: Xuri, Terra Vermelha, Ulisses Guimarães, São Conrado, em Vila Velha, e Amarelos, em Guarapari.

16 BRT Vila Velha

- > **OS CORREDORES** exclusivos para ônibus, o BRT, vão priorizar o transporte coletivo e facilitar o acesso a diversos bairros, valorizando as regiões.
- > **A EXPECTATIVA** é de que o sistema comece a operar a partir de 2016.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização: Cobilândia, Glória, Ibes, além de imóveis próximos às avenidas Darly Santos e Carlos Lindenberg.

VALORIZAÇÃO**50% A 110%****17 Extensão da alça da 3ª Ponte**

- > **HÁ PREVISÃO DE EXTENSÃO** DA alça da Terceira Ponte, que irá fazer a ligação da ponte com o bairro Itapoã. Essa obra faz parte da chamada Saída Sul de Vila Velha.

- > **HÁ RECURSOS DO GOVERNO** do Estado para as obras, que serão executadas em parceria com a Prefeitura de Vila Velha, que ainda apresentará projeto.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de **20% a 45%**: Itapoã e Itaparica.

18 Corredor Bigossi

- > **A VIA FAZ** uma ligação mais rápida entre a ponte e a avenida Carlos Lindenberg, por meio do Trecho 2, que já foi entregue.
- > **HÁ AINDA** o Trecho 3, que vai ligar à avenida Carlos Lindenberg nos dois sentidos, mas depende da conclusão das desapropriações. A obra é necessária para o BRT.
- > **BAIRROS** com tendência de valorização de **25% a 60%**: Cristóvão Colombo, Soteco e Ilha dos Ayres.

19 Leste-Oeste

- > **A CONSTRUÇÃO** do novo eixo, que irá ligar a avenida Darly Santos, Vila Velha, à BR-262, Cariacica, está previsto para ficar pronto até 2015.
- > **ALÉM DE MELHORAR** a logística, a expectativa é de que empresas se instalem ao longo da via e surjam condomínios. Um dos que já tem projeto é o Alphaville.
- > **BAIRROS** com tendência de valorização: Vale Encantado, Araçás, Rio Marinho e Novo México, em Vila Velha; Valparaíso, Campo Belo, Bandeirantes e Santa Catarina, em Cariacica.

VALORIZAÇÃO**60% A 220%****20 Cais de Capuaba**

- > **DUPLICAÇÃO** e pavimentação da estrada que dá acesso ao Cais de Capuaba. Incluindo o trecho que vai da rodovia Darly Santos até o Cais de Capuaba e da antiga Braspérola à rodovia Leste-Oeste.
- > **A VALORIZAÇÃO** vai ser principalmente para imóveis comerciais.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de **20% a 50%**: Santa Rita, Primeiro de Maio e Ilha das Flores.

21 Shopping Vila Velha

- > **AMANHÃ SERÁ** inaugurado o Shopping Vila Velha, na região de Boa Vista. O empreendimento, que conta com 223 lojas e oito salas de cinema,

será o maior do Estado.

- > **NO LOCAL** do empreendimento ainda estão previstos investimentos em torres comerciais.
- > **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização: Boa Vista, Ilha dos Ayres, Itapoã e Itaparica.

VALORIZAÇÃO**50% A 500%**

Economia

AS OBRAS NA GRANDE VITÓRIA

GARIACICA



VALORIZAÇÃO
60% A 300%

22 Hotel e salas

> **CARIACICA** vai ganhar um hotel de bandeira Bristol, em Alto Laje. O empreendimento também prevê salas comerciais e mall de lojas.

> **A EXPECTATIVA** é que esse investimento ajude a atrair novos empreendimentos para a região.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 40% a 90%: Alto Laje, Jardim América, Itacibá, Itaquari e Vera Cruz.

24 Avenida América

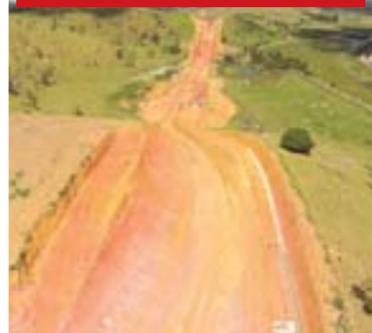
> **A AVENIDA AMÉRICA** receberá obra de ligação com a avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha. A obra envolve transposição de canais e construção de viaduto.

> **UM DOS OBJETIVOS** é desafogar o trânsito de veículos pesados. A previsão é de entrega até 2016.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 35% a 100%: Jardim América, Vasco da Gama e Alto Laje.

VALORIZAÇÃO

50% A 200%



26 Contorno de Cariacica

> **VAI LIGAR** a ES-080, em Santa Leopoldina, na região de Aroaba, à Rodovia do Contorno (BR-101), em Cariacica.

> **AS OBRAS** devem ser concluídas até o ano que vem.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização: Cariacica-Sede, Itacibá, Alto Laje, Campo Verde e Santana.

25 Serra do Anil

> **O EMPREENDIMENTO** do programa Minha Casa, Minha Vida terá 28 torres, com 2.660 apartamentos.

> **LOCALIZADO** na avenida do Contorno, ele irá formar praticamente um novo bairro, já que a expectativa é de que a região receba cerca de 8 mil novos moradores. O empreendimento irá atrair comércio e serviços.

> **BAIRROS** com tendência de valorização: Vila Capixaba, Santa Cecília, Vila Independência, Nova Brasília e Itanguá.

VALORIZAÇÃO

60% A 140%



27 Centro de Pesquisas

> **O BAIRRO ITAQUARI** vai ganhar obras importantes, como o Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento do Espírito Santo (CPID), o que pode atrair novas empresas interessadas em desenvolver pesquisas.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 20% a 60%: Itaquari e Jardim América.

29 Rodovia José Sette

> **VAI PASSAR** por ampliação e modernização. A primeira etapa vai do trevo de Alto Laje até o Terminal de Itacibá. A segunda vai do Terminal de Itacibá até Tucum e a terceira até Cariacica-Sede. Entrega até 2015.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 20% a 100%: Itacibá, Alto Laje, Tucum e Santana.

28 Alice Coutinho

> **ESTÁ SENDO** feita uma nova via na avenida Alice Coutinho, com mais de 1,5 quilômetro. Já tinha um trecho dela em pista dupla e agora haverá continuação até encontrar com a rodovia Leste-Oeste.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 30% a 80%: Dona Augusta e Santa Cecília.

30 Parque Cravo e a Rosa

> **NUMA ÁREA** de cerca de 400 mil m², a prefeitura irá dar início à primeira fase do projeto, onde serão feitas portarias, cercamento, ligações de água e energia. O projeto executivo está pronto e há recursos para 1ª fase.

> **BAIRROS COM TENDÊNCIA** de valorização de 30% a 80%: Tucum, Itacibá, Nova Brasília e Nova Valverde.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Manguinhos e Itaparica em alta para morar

Por conta das obras, a capital do Estado vem sendo trocada por bairros valorizados de outros municípios da região metropolitana

Os investimentos em infraestrutura e também em novos empreendimentos como condomínios, hotéis e salas comerciais têm interferido não só na valorização das regiões onde estão sendo implantados.

As obras, sejam elas privadas ou públicas, têm sido responsáveis também pela mudança do perfil de moradia. O foco e até mesmo o sonho de morar na capital capixaba vêm sendo transferido para outros municípios da região metropolitana e seus bairros valorizados.

Nos últimos anos, os bairros Manguinhos, Colina de Laranjeiras e a região de Alphaville, no Contorno, na Serra; e Itaparica, Interlagos e outros às margens da Rodovia do Sol, em Vila Velha, se transformaram nos queridinhos dos capixabas ou daqueles que chegam de outros estados para viver na Grande Vitória.

Na visão de especialistas do mercado imobiliário, isso acontece por uma conjuntura de fatores, entre eles: fuga do trânsito intenso, opção por morar em condomínios, maior segurança e preço.

O vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Moacyr Brotas Netto, destaca que as famílias passaram a enxergar outros benefícios ao fazer essa escolha: "É possível comprar um imóvel com uma área maior e preço menor, os condomínios costumam ter mais opções de lazer, e a

qualidade de vida é maior."

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri lembra que a mudança também está relacionada à consolidação dos bairros de Vitória e as limitações para expandir. "Isso fez com que o metro quadrado aumentasse muito. Um exemplo é Jardim Camburi, no entorno do Shopping Norte Sul. Há cerca de 10 anos, o metro quadrado custava R\$ 200. Hoje, é de R\$ 3 mil, uma valorização da ordem de 1.500%."

LOGÍSTICA

O vice-presidente da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis, Ary Barbosa Bastos, reforça que a decisão de compra de uma casa ou apartamento está atrelada à logística.

Para ele, com as melhorias viárias e novos equipamentos de mobilidade, de modo que reduzam distância e tempo e aumentem as facilidades de acesso, a tendência é que as famílias decidam por onde a qualidade de vida prevaleça.

"Porém, vale lembrar que quem se antecipar ao que é tendência irá conseguir preços melhores."



ARY BASTOS destaca a logística

ANÁLISE

"Crescimento está ligado ao investimento em infraestrutura"

Nos últimos anos o Estado se tornou um verdadeiro canteiro de obras: duplicação da BR-262, construção de viaduto em Cariacica, ampliação do cais de Vitória.

Também estão previstas uma série de melhorias na mobilidade urbana da Grande Vitória como o Contorno do Mestre Álvaro, a conclusão da Leste-Oeste, intervenções estas que devem formar grandes polos de crescimento.

O crescimento imobiliário está intimamente ligado ao investimento em infraestrutura.

O setor busca se instalar em regiões que apresentem, por exem-

plo, uma boa malha viária, facilidade de acesso a escolas, hospitais, serviços médicos e comércio, elementos que impactam diretamente na rotina das pessoas.

Neste sentido, regiões que até então não apresentavam grandes atrativos para o investimento no setor de imóveis passam a ganhar destaque, a exemplo de Cariacica.

O município ganhou recentemente o seu primeiro shopping e a cidade entra definitivamente na rota comercial com previsão de lançamento de dois hotéis. Além dos empreendimentos residenciais e mistos que estão em andamento.

Guilherme Machado,
consultor imobiliário e
palestrante



Economia

ESTUDO DA CNT

Melhorias na logística dependem de 55 obras

Esse é o total de obras necessárias para destravar a logística no Estado, segundo estudo da Confederação Nacional do Transporte

Beatriz Seixas
Jéssica Romanha

Um raio X da infraestrutura de transportes no Brasil, feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), identificou que é preciso realizar 2.045 obras no País e pelo menos 55 no Espírito Santo para destravar os gargalos logísticos.

O diagnóstico aponta que no Estado será necessário investir R\$ 11,8 bilhões em projetos ligados a rodovias, ferrovias, aeroportos, portos e hidrovias. A lista das prioridades traz pendências conhecidas

dos capixabas, como o Aeroporto de Vitória, a duplicação de rodovias e a ampliação da profundidade dos portos. Além disso, cita a urgência em se construir ferrovias.

“Uma significativa parcela da infraestrutura de transporte, em todas as modalidades, encontra-se obsoleta, inadequada ou ainda por construir. Algumas delas operam no limite ou mesmo acima da sua capacidade, enquanto outras carecem de manutenção”, conclui o estudo.

De acordo com o Plano CNT de Transporte e Logística 2014, é imprescindível que o poder público realize os investimentos no setor

“Uma parcela da infraestrutura de transporte encontra-se obsoleta, inadequada ou ainda por construir”

Estudo da CNT

para melhorar o desenvolvimento do País. O estudo pondera ainda que a implementação dos projetos pode receber um impulso a partir da participação da iniciativa privada.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fides), Marcos Guerra, reforça a necessidade de melhorar a infraestrutura nacional e capixaba. “Hoje, o que ajudaria muito o crescimento da indústria é conseguirmos acabar com a imobilidade urbana. Não só na Grande Vitória, mas nos outros eixos industriais do Estado. Os gargalos logísticos elevam significativamente os custos para o setor.”

Para ele, estudos como o da CNT são necessários para apresentar a realidade do País, “uma vez que o poder público tem demorado muito para apresentar soluções.” E completa: “A nossa indústria precisa de um novo alento, de novos caminhos para nos tornarmos mais competitivos e aumentar a participação no PIB nacional.”

Infraestrutura no transporte

Estado precisa investir R\$ 11,8 bilhões em rodovias, portos, aeroportos e ferrovias

1 GARGALOS

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgou um estudo — o Plano CNT de Transporte e Logística 2014 — que identificou 2.045 projetos prioritários de infraestrutura de transporte para o País. No Espírito Santo, a lista contempla 55 obras nos diversos modais.

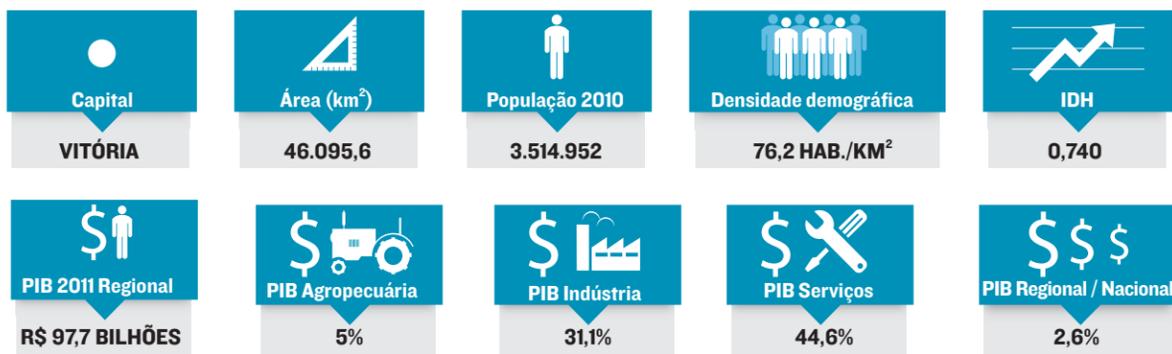
2 INVESTIMENTOS

O Plano CNT aponta que, para por fim aos principais gargalos logísticos, é necessário investimento da ordem de R\$ 987 bilhões no País. Já para minimizar os problemas com infraestrutura no Espírito Santo, é preciso investir R\$ 11,8 bilhões em rodovias, portos, aeroportos e ferrovias.

3 ENTRAVES

A falta de investimentos, planejamento e excesso de burocracia para a realização de obras de infraestrutura têm sido responsáveis por travar o crescimento e reduzir a competitividade do País, aumentar o número de acidentes e emissão de poluentes, além de elevar o tempo de viagem.

RAIO X DO ESPÍRITO SANTO



MODAIS

| RODOVIÁRIO | FERROVIÁRIO | PORTUÁRIO | AEROPORTUÁRIO |
|---|---|--|--|
| EXTENSÃO PAVIMENTADA 3.479 km | EXTENSÃO PAVIMENTADA ESTADUAL 2.399 km | EXTENSÃO TOTAL DA REGIÃO 488 km | MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS (TONELADA) 5.065.852 |
| EXTENSÃO PAVIMENTADA FEDERAL 1.053 km | EXTENSÃO DUPLICADA 123 km | MALHA EFVM-FGA | NÚMERO DE TERMINAIS 9 |
| FROTA 1.585.076 | MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS (ANO) 3.450.736 | MOVIMENTAÇÃO DOS TERMINAIS (T) 158.401.191 | MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (KG) 12.661.914 |
| | | | NÚMERO DE AEROPORTOS 1 |



NAVIO EM PORTO: ampliação da profundidade é uma das prioridades

OS INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS

AEROPORTUÁRIA

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|--|----------|---------|---------------------|
| Ampliação de Aeroporto | 1 | uni | R\$ 316.008.000,00 |
| Ampliação da Estrutura de Carga de Aeroporto | 1 | uni | R\$ 191.400.000,00 |
| Melhorias na Pista de Aeroporto | 1 | uni | R\$ 83.911.126,98 |

FERROVIÁRIA

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|------------------------|----------|---------|----------------------|
| Eliminação de Gargalos | 11 | uni | R\$ 43.457.696,23 |
| Construção de Ferrovia | 226 | km | R\$ 1.387.549.058,82 |

NAVEGAÇÃO INTERIOR

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|---|----------|---------|---------------------|
| Aquisição e Melhorias de Embarcações de Passageiros | 12 | uni | R\$ 147.765.538,87 |

PORTUÁRIA

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|-----------------------------|-----------|---------|----------------------|
| Acessos Terrestres ao Porto | 18 | km | R\$ 245.520.000,00 |
| Ampliação de Profundidade | 9.000.000 | m³ | R\$ 620.347.200,00 |
| Área Portuária | 7 | uni | R\$ 838.717.440,00 |
| Construção de Porto | 7 | uni | R\$ 1.832.956.840,00 |

RODOVIÁRIA

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|---|----------|---------|----------------------|
| Adequação de Rodovia | 306 | km | R\$ 291.467.916,52 |
| Duplicação de Rodovia | 156 | km | R\$ 1.451.570.259,71 |
| Recuperação do Pavimento de Rodovia | 382 | km | R\$ 685.747.966,75 |
| Construção de Rodovia | 443 | km | R\$ 1.961.072.407,13 |
| Construção de Via Urbana | 19 | km | R\$ 406.322.058,35 |
| Implantação de Corredor Expresso ou BRT | 35 | km | R\$ 946.616.000,00 |
| Pavimentação de Rodovia | 15 | km | R\$ 156.640.000,00 |

TERMINAL

| CATEGORIA | DIMENSÃO | UNIDADE | INVESTIMENTO MÍNIMO |
|---------------------------------------|----------|---------|---------------------|
| Adequação de Terminal de Passageiros | 4 | uni | R\$ 37.144.800,00 |
| Construção de Terminal de Carga | 1 | uni | R\$ 60.000.000,00 |
| Construção de Terminal de Passageiros | 4 | uni | R\$ 104.387.817,26 |

Economia

ESTUDO DA CNT

Grande Vitória precisa investir R\$ 1,64 bilhão

O investimento é necessário para substituir obras inadequadas ou obsoletas e construir novas estruturas

Como destravar os gargalos logísticos e de transporte na Grande Vitória? Para essa pergunta, uma resposta direta: são necessários investimentos mínimos de R\$ 1,642 bilhão em nove obras, nos modais aquaviário e rodoviário.

Essa é a solução apontada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), em seu Plano CNT de Transporte e Logística 2014.

A pesquisa contemplou os municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica e destacou que intervenções na via urbana, implantação de corredor expresso ou de corredores exclusivos para ônibus do BRT

e aquaviário de passageiros são necessários para melhorar a infraestrutura nessas cidades.

A CNT avaliou todas as modalidades e destacou as que a infraestrutura encontra-se obsoleta, inadequada ou ainda está por construir. "Algumas delas operam no limite ou mesmo acima da sua capacidade, enquanto outras carecem de manutenção", conclui o estudo.

Dentre as obras listadas como necessárias para a Grande Vitória, estão a implantação do corredor expresso Sudeste e José Sette em Cariacica, com 3,9 quilômetros de obras; a ampliação dos terminais de Laranjeiras, Carapina, Vila Velha e Itacibá; e aquisição e melhorias de embarcação de passageiros no terminal aquaviário, que liga Vitória a Vila Velha.

São apontadas ainda a construção de quatro terminais de integração urbanos de passageiros e a implantação de corredores exclusivos para ônibus do BRT na Grande Vitória, como o que será im-



PERSPECTIVA DA QUARTA PONTE: obra que vai contar com corredor exclusivo para ônibus do sistema BRT

plantado na Quarta Ponte, nova ligação de Vitória a Cariacica.

URGÊNCIA

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), Marcos Guerra, é fundamental que o BRT seja concluído "com urgência". "O BRT na Grande Vitória é uma obra que não po-

demos imaginar que não aconteça. O custo da falta de mobilidade atual provoca estresse e baixa produtividade", destacou.

O estudo também elenca como obras estratégicas a construção de via urbana no eixo Viana Norte, rodovia Leste-Oeste, Canal Bigossi e Saída Sul, em Vila Velha.

As propostas de projetos urba-

nos têm o objetivo de facilitar o transporte da população. Segundo análise da CNT, essas situações também representam um entrave ao crescimento do País, causam reflexos negativos, como aumento do tempo de viagens, maior custo operacional, aumento do número de acidentes e dos níveis de emissão de poluentes.

RAIO X DA GRANDE VITÓRIA

Construção de novos terminais

Grande Vitória

- > PRINCIPAL MUNICÍPIO: Vitória
- > NÚMERO DE MUNICÍPIOS: 7
- > ÁREA: 2.331,0 km²
- > POPULAÇÃO: 1.687.704 (2010)
- > DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 724,0 (hab/km²)
- > PIB PER CAPITA: R\$ 34.014,80
- > PIB TOTAL: R\$ 58,1 milhões
- > AGROPECUÁRIA: 0,2% do PIB
- > INDÚSTRIA: 21,6% do PIB
- > SERVIÇOS: 50,4% do PIB

Intervenções necessárias

- > A CONFEDERAÇÃO Nacional do Transporte (CNT) divulgou o Plano CNT de Transporte e Logística 2014, que trouxe projetos prioritários de infraestrutura para o País e para as regiões metropolitanas.
- > ENTRE AS OBRAS necessárias estão a construção de vias urbanas, implantação de corredores expresso ou corredores exclusivos para ônibus do BRT, aquaviários de passageiros e terminais de passageiros.

Projetos prioritários

- > PARA A REGIÃO METROPOLITANA de Vitória, os investimentos mínimos necessários em infraestrutura são da ordem de R\$ 1,642 bilhão. São projetos prioritários:
- > NAVEGAÇÃO INTERIOR: aquisição e melhorias de embarcações de passageiros, por meio do terminal aquaviário da Grande Vitória.
- > RODOVIÁRIA: construção de vias urbanas no eixo Viana Norte, Leste-Oeste, Canal Bigossi e Saída Sul. E implantação de corredor expresso ou corredor exclusivo para ônibus do BRT na Região Metropolitana, no corredor Sudeste e José Sette, em Cariacica.
- > TERMINAL: adequação e ampliação dos terminais de Laranjeiras, Carapina, na Serra, Vila Velha e Itacibá, em Cariacica. Além de construção de quatro terminais urbanos de integração.

Fonte: Plano CNT de Transporte e Logística.

CADERNO ESPECIAL ALMOÇO-PALESTRA EM PRATOS LIMPOS

ÉTICA, PODER E LIBERDADE.



Realização:

**NESTA TERÇA-FEIRA
EM SEU JORNAL A TRIBUNA.**



ARMAZENAGEM - MOVIMENTAÇÃO - CONTROLE DE ESTOQUE - E-COMMERCE

LISA

Logística Integrada Sul Americana

www.lisallog.com.br

BR 101 - NORTE 265 SN - LARANJEIRAS VELHA - SERRA / ES - ITAUAÍ/SC

27 4009 3950

